7. Por hipótese, Vne N anzants e liman=0 (i.e., YEro Froeth tal que, Ynoro, osance) Mostremos que lin 1 (a1+...+an) = 0. Com efeito, seja & zo. Como lim an =0, I no e N t.q., Y n>no, 0 san < E/2. Seja nje N t.q., Ynon, 1 (a1+ + ano) < 8/2 (a saber, como lim 1 (as+···+ano) =0, dado E 70 I nie N para o qual a sentença acima é verdadeira). Por fim, $\forall n > \max\{n_0, n_1\}$ $\frac{1}{n}\left(a_1+\cdots+a_n\right)=\frac{1}{n}\left(a_1+\cdots+a_n\right)+\frac{1}{n}\left(a_{n+1}+\cdots+a_n\right)$ $\left(\frac{\varepsilon}{2} + \frac{n - \eta_0 - 1}{\eta_0}, a_{\eta_0 + 1} < \frac{\varepsilon}{2} + \frac{\varepsilon}{2} = \varepsilon\right)$ Isso nos mostra que dado eso, IN=maxino, nij t.g. Yn>N, 1(a1+···tan) < e, i.e., lim ln=0. Por fim, como a série alternada em consideração e Z(-1) tri e limbre = 0, 0 resultado se seque do critério de Leibniz.

17. (a) Devemos mostrar que dada uma bijegão 9: M-> N, se (an) for somavel com soma s, entao (bn = aprn) sera somável. Seja Exo. Como (an) et somavel, F Joch finito t.q., Y J finito t.q. JoCJCN, 1s- Ean <E. Sejà Io = p(J). Mostremos que Y I finito t.g. IcIcN, Is-Eln/52. Com efeito, dado I satisfazendo t.q. To CICN, seja J= q-1(I). Como J é finito e JoJo (a saber, se n∈ Jo, entato pln) ∈ Jo CI, donde se segue que n= p-(p(n) e J), segue-se da hipótese de que (an) e somável que 1s-Ean/2e. Z Im = Z agri)
meI ginleI Por fim, como zan = Zan
Per fim, como nej pere I = Zan, seque-se que nGJ, seque-se que ls-Zbm/<e.

(b) () Suponha que (an) e somável, com soma s. Mostremos inicialmente que Zan=s. Com efeito, como (an) e somável, com soma ., olado ero, I Jo finito, t.q. Y J finito, com JCJCN tog. Is - Earles. Como Jo e finito, 7 no N t.q. Joc4, ..., noj. Em particular, Ynzno, Is- Zaile. Dado que 1s - E ail < E segue-se que 13- 2 ait + 2 Mas isso é o mesmo que diter que $b_n = \sum_{i \le n} a_i$ converge à $b_n = \sum_{i \le n} a_i$ $a_i = b_i$. Agora, segue-se da afirmação anterior e do item (a) que zai e comutativamente conv., e portanto, ass. cuiv.

(<) Assuma que Zan é abs. conv., logo conv.

(<) Seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

Seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Seja exo. Segue-se da definição de soma de uma

seja exo. Seja

Faça Jo= Ino= {1,..., no}. Sept J um conj. finito t.q. JoCJCN; em particular, J meN t.g. JCIm. Agora, segue-se do critério de Guchy para séries abs. conv. que Y Ero, I no EN t.q. Y nono, langer | + ... + lan | < 8/2. Logo, | \(\sum \ai \) \(\langle \langle \ai \) \(\langle \langle \ai \) \(\langle \langle \ai \) \(\langle \ai \) \ Combinando as afirma os resultados anteriores, concluimos que para todo J finito t.q. INCJCN, $|s - \sum_{i \in J} a_i| = |s - \sum_{i \in J} a_i - \sum_{i \in J} a_i|$ < 1 s- \(a_n \) + \(\in \) ai \(\ell_2 + e/2 = \ell_1 \)

em que N = max {no, no}.